



# Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”  
SIA UFV Virtual 2021



## A MEDIAÇÃO NOS MUSEUS: NOVAS LINGUAGENS E ABORDAGENS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Ludimila Dini Bicalho; Arthur Meucci. Departamento de Educação.

ludimila.bicalho@ufv.br, meucci@ufv.br

Instituição: Universidade Federal de Viçosa

Ciências Humanas – Educação não formal – Pesquisa de Iniciação Científica

Palavras chave: Museu; Educação; Mediação; Acessibilidade

### Introdução

A educação não formal conquistou seu espaço nas últimas décadas e, os museus, antes vistos como locais de depósito de antiquarias, agora passaram a ser locais de ensino e aprendizagem. Tais espaços não formais necessitam da presença de profissionais capacitados para mediar e fazer a transposição didática do conhecimento entre museu-aluno, museu-professor e museu-visitante. Sendo assim, estes são peças-chave dos museus e necessitam de formação continuada para exercerem seu trabalho com eficiência, promovendo a educação museal. No entanto, ainda há poucas pesquisas sobre mediação.

### Objetivos

Traçar o perfil dos mediadores responsáveis por fazer a transposição de conhecimentos nos museus e centro de ciências, compreender o papel do mediador/mediação nestes locais, a contribuição do espaço não formal para o processo de ensino-aprendizagem e investigar a acessibilidade e inclusão nestes espaços.

### Material e Métodos

Foi realizada uma revisão de literatura científica por meio de consultas nas bases do SciELO e Google Acadêmico, utilizando as seguintes palavras-chave: Mediação, Museus e Acessibilidade. Foram selecionadas obras fundamentais, como “Educação em Museus: a mediação em foco” organizada por Martha Marandino e “Acessibilidade em museus”, material disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Museus, em formato de curso, além de visitas virtuais em museus nacionais e presenciais nos museus que fazem parte do Circuito Liberdade em Belo Horizonte.

### Apoio Financeiro

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

### Resultados e Discussão

Nos artigos e livros consultados, foi confirmada a importância da educação museal no processo de ensino aprendizagem. Ademais, identificamos como habilidades essenciais no perfil do mediador: ser comunicativo, ser didático, conhecer o acervo e ter capacitação para lidar com pessoas com deficiência. É por meio dessas características que o mediador promove a construção de novos conceitos em conjunto com os visitantes.

Em função da pandemia do COVID-19 e as restrições de deslocamento e utilização de espaços coletivos impostas, parte dos objetivos ainda estão em andamento.

### Conclusões

Foi possível perceber que para exercer a função do mediador em museus com excelência é necessário que este possua um conjunto de habilidades, com destaque para comunicação com o público. Além disso, o museu deve promover formação continuada para esses profissionais e buscar adequar suas estruturas e protocolos para promover a inclusão de pessoas com limitações.

### Bibliografia

MARANDINO, Martha. Educação em museus: a mediação em foco. *Organização Martha Marandino* – São Paulo, SP: Geenf / FEUSP, 2008.

M.; RODARI, P. (Org.) Diálogos e ciência: mediação em museus e centros de ciências. *Rio de Janeiro: Museu da Vida/ Casa de Oswaldo Cruz/ Fiocruz*, 2007. p. 22-27.

REILY, Lucia; DE CARVALHO, Jéssica Kelly Yacabo; BRIGATTO, Agda. “The Museum is Yours”: Access to Virtual Visitation of Art Museums for All. *Revista de Cultura e Extensão USP*, v. 16, p. 53-68, 2016.

### Agradecimentos

Núcleo de Pesquisas Educação e Artes em Diferentes Espaços  
– NUPEADE/UFV